

# PORTICO: Uma Abordagem de Colaboração para Preservar

Pesquisa e ensino não seriam possíveis sem um acesso fidedigno aos conhecimentos acumulados do passado e à preservação segura dos registos sábios. No mundo da impressão, a responsabilidade da preservação foi vinculada ao proprietário e era tradicionalmente uma função da biblioteca. Contudo, na idade digital, o vínculo entre o proprietário, a preservação e o acesso foi quebrado. Ademais, a escala e a complexidade da infra-estrutura tecnológica, de conhecimentos especializados e processos de controlo de qualidade necessários à preservação de recursos electrónicos eruditos ultrapassa o que poderá ser suportado por qualquer orçamento de uma biblioteca individual ou institucional, tornando a colaboração essencial. Suportando os esforços de colaboração como PORTICO, bibliotecas e editores em conjunto poderão contribuir para uma infra-estrutura partilhada que suportará mutuamente um benéfico e valioso objectivo – a preservação a longo prazo e resistência de doura literatura publicada em formatos electrónicos.

## Bibliotecas e editores trabalham com Portico para preservar Conteúdos Eruditos

Portico fornece uma comunidade -base de arquivo, fiável e segura e uma infra-estrutura de preservação para a comunidade académica. Oferece um arquivo permanente de literatura académica electrónica, começando nos periódicos electrónicos, o que assegura que os recursos electrónicos eruditos sejam preservados e acessíveis a longo prazo.

## Resenha Histórica

Portico iniciou-se como uma iniciativa de arquivo electrónico lançada pelo JSTOR em 2002, patrocinada pela Fundação Andrew W. Mellon. A incumbência da iniciativa de arquivo electrónico seria construir um modelo de arquivo electrónico sustentável. Durante mais de dois anos, a equipa do projecto trabalhou no desenvolvimento da tecnologia necessária e encetou extensas discussões com editores e bibliotecas para se chegar a uma abordagem que conciliasse as necessidades dos editores e das bibliotecas enquanto permitia um fundo suficiente para o arquivo. Portico foi lançado em 2005 com o apoio financeiro adicional de JSTOR, Ithaka, a Biblioteca do Congresso e a Fundação Andrew W. Mellon. A missão de Portico é preservar literatura erudita publicada em formato electrónico e assegurar que estas publicações permaneçam acessíveis a futuros sábios, investigadores e alunos. Tanto editores como bibliotecas cooperam com Portico na preservação de publicações eruditas importantes; a abordagem da comunidade-base de Portico acenta na colaboração activa entre estes intervenientes-chave.

## O modelo de acesso

O modelo Portico reconhece que, embora o acesso à literatura dos periódicos electrónicos actualmente não seja uma preocupação, bibliotecários e os seus patronos devem confiar na sua capacidade de assegurar o acesso no futuro aos periódicos electrónicos de hoje. Para satisfazer esta necessidade, todas as bibliotecas que apoiam o arquivo Portico terão ampla margem de acesso aos conteúdos arquivados para quando ocorrerem acontecimentos específicos complicados, ou quando os títulos já não estão disponíveis no editor ou noutra fonte. Os acontecimentos específicos complicados podem ser:

- O editor cessa operações;
- O editor cessa a publicação e a oferta do título, ou
- O editor deixa de oferecer títulos antigos; ou
- Consequência de uma falha catastrófica e continuada da plataforma do editor.

Além destes acontecimentos complicados, tanto editores como bibliotecas reconhecem que nalguns casos, após a biblioteca ter caducado a sua licença de recurso electrónico, poderá ser necessário prolongar o acesso continuado ao conteúdo que já pagou e obteve licença. Normalmente designado por acesso perpetuo ou pós-cancelamento. Nalguns casos, os editores optam por permitir o acesso pós-cancelamento a uma biblioteca através do arquivo Portico.

## Portico Hoje

A muito positiva resposta que Portico recebeu num curto espaço de tempo, de editores e bibliotecas demonstra que a comunidade abraça um modelo de preservação, baseia-se no apoio de colaboração e permite uma acção de cooperação em grande escala para responder a uma urgente necessidade da comunidade.

Até à data, mais de 40 editores

disponibilizaram mais de 6,200 títulos de periódicos – aproximadamente 10 milhões de artigos – para preservação a longo prazo no arquivo Portico. Para mais de 85% destes títulos, Portico foi designado pelos editores como uma fonte acesso de pós-cancelamento. A participação dos editores varia do comercial à imprensa universitária e organizações profissionais da sociedade. A lista completa dos editores participantes e títulos está disponível no sítio do Portico, <http://www.portico.org/about>.

Actualmente, mais de 375 bibliotecas participam no Portico. Esta faixa vai dos colégios das pequenas artes liberais aos grandes sistemas universitários.

Aproximadamente 25% das bibliotecas participantes, fora dos Estados Unidos, são provenientes de nove países. A lista completa das bibliotecas participantes está disponível no sítio do Portico, <http://www.portico.org/about>.

[Dados estatísticos de 30 Setembro 2007]

## Abordagem arquivística

O arquivo Portico, que é um repositório centralizado e duplicado, está aberto a uma lista completa de editores académicos de periódicos, incluindo aqueles títulos que estão disponíveis apenas em formato electrónico, ou impressos e em formatos electrónicos, ou que foram tornados electrónicos através da digitalização. Portico foca-se na preservação do conteúdo intelectual de periódicos académicos electrónicos. Portico não pretende recrear ou preservar a longo prazo a aparência exacta do periódico ou o sítio do editor ou da plataforma.

A abordagem do arquivo Portico para os periódicos electrónicos foca-se na fonte dos ficheiros do editor – os ficheiros electrónicos que contêm gráficos, texto ou qualquer outro material que inclua um artigo, assunto ou volume de um periódico electrónico. Portico recebe o ficheiro-fonte directamente dos editores académicos que aceitaram contribuir para o serviço de arquivo do Portico. Portico optou pela migração como a sua primeira abordagem de arquivo a longo prazo, enquanto parte da gestão da estratégia de preservação. A migração envolve a transição de conteúdos de um formato de ficheiro ou de uma plataforma tecnológica para outra, consoante a evolução tecnológica, os formatos, o hardware ou os sistemas se tornem obsoletos.

## Fornecendo o arquivo

Os principais beneficiários do Portico – editores e instituições académicas – são também as principais fontes de acervo. Partilhar largamente a despesa pela comunidade garante que nenhuma instituição suporte o grosso dos custos, permitindo a todas as partes a partilha das economias que podem ser alcançadas acelerando a transição continuada da impressão aos recursos electrónicos.

Aos editores é pedido que contribuam anualmente para pagar os custos de operação, incluindo ferramentas de processamento de conteúdos de um editor específico, infra-estrutura de armazenamento, conteúdos de ingestão, e migração. As contribuições anuais dos editores participantes são faseadas e conforme as receitas anuais dos periódicos (provenientes das subscrições, licenças e publicidade). Os editores também concordam em fornecer atempadamente os ficheiros -fonte dos periódicos electrónicos.

Às bibliotecas também é pedido que façam um pagamento anual de apoio ao arquivo que custeará parte dos custos operacionais contínuos. Os pagamentos das bibliotecas são faseados de acordo com a auto-referida despesa da biblioteca. Tanto os pagamentos dos editores como das bibliotecas estão detalhados no sítio do Portico (<http://www.portico.org>).

## Conclusões

O sucesso da preservação a longo prazo dos recursos electrónicos eruditos exigirá significativos níveis de cooperação e colaboração entre todas as partes envolvidas na comunicação académica – bibliotecas, editores e arquivos. Juntamente com Portico, bibliotecas e editores podem empreender acções colectivas para assegurar com sucesso que este, cada vez mais significativo componente do registo académico, seja bem preservado. Esta abordagem, que reparte os custos do arquivo amplamente pela comunidade, é especialmente eficaz para responder à significativa dimensão e complexidade do desafio arquivístico, enquanto permite que todas as partes partilhem das economias que podem ser alcançadas acelerando a transição continuada da impressão aos recursos electrónicos.